

A União Europeia, através do seu Gabinete de Ajuda Humanitária e Protecção Civil (ECHO), atribuiu 62.900 euros, para ajudar as pessoas afectadas pela erupção vulcânica na ilha do Fogo. O financiamento irá apoiar a Cruz Vermelha do Cabo Verde (CVCV) na resposta de emergência às vítimas do Vulcão do Fogo, antecipando assim, as necessidades adicionais decorrentes da possibilidade de novas evacuações. A ajuda adicional surge após a visita do Embaixador da UE em Cabo Verde, José Manuel Pinto Teixeira, aos centros de acolhimento em Achada Furna, Monte Grande, e Mosteiros. Os centros de acolhimento proporcionam à população deslocada abrigo temporário, assistência médica, alimentação, água, e programas educacionais para crianças, entre outras necessidades básicas. A União Europeia e os Estados Membros têm apoiado Cabo Verde com ajudas humanitárias à população e na gestão da crise. Logo após o início das erupções, o Sistema de Gestão de Emergência Satélite Copernicus da União Europeia foi accionado para o fornecimento regular de imagens mostrando o fluxo da lava, para fazer um acompanhamento e avaliação rigoroso e atempado da situação. Em coordenação com as autoridades de Cabo Verde, o mecanismo da União Europeia ECHO ERCC (Centro de Coordenação das Respostas de Emergência) foi também activado. Este mecanismo prevê a concessão de importantes reembolsos das despesas incorridas pelos Estados Membros para responder à situação de crise da Ilha do Fogo. Ainda no quadro deste mecanismo, dois especialistas da UE foram destacadas para o Fogo para apoiar a Equipa das Nações Unidas de Avaliação e Coordenação em Casos de Desastre (UNDAC). Portugal destacou uma fragata que transportava um helicóptero, tropas para apoiar na distribuição da ajuda, suporte logístico, bem como material de apoio humanitário diverso (máscaras, camas de campo, latrinas portáteis, cobertores e equipamentos de comunicação, etc.); e duas ambulâncias foram recentemente entregues na Ilha do Fogo para reforçar as capacidades de transporte local.